

## Emprego Industrial - Janeiro de 2013

### 1. Emprego

A Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, do IBGE, informa que o emprego industrial ficou estável (**0,0%**) em Janeiro de 2013 com relação a Dezembro de 2012, após apresentar resultados de 0,1% em Novembro e -0,3% em Dezembro. Contra o mês de Janeiro de 2012, o emprego decresceu 1,1%, décimo sexto resultado negativo consecutivo. Nos acumulado dos últimos 12 meses, houve recuo de 1,4%.

Na comparação com Janeiro de 2012, o contingente de trabalhadores recuou em 10 dos 14 locais pesquisados. Os principais impactos negativos se deram na região Nordeste (-4,8%), São Paulo (-1,0%), Rio Grande do Sul (-3,1%), Bahia (-4,2%) e Pernambuco (-9,0%). Já entre os locais que cresceram o emprego industrial, destacam-se Paraná (2,1%) e Santa Catarina (0,6%).

Em termos de segmento produtivo, ainda na comparação com Janeiro de 2012, o emprego industrial recuou em 12 dos 18 ramos pesquisados. Destaque para as pressões negativas dos setores de: vestuário (-7,2%), têxtil (-5,1%), outros produtos da indústria de transformação (-4,2%), calçados e couro (-3,4%), meios de transporte (-2,0%) e madeira (-5,6%).

Entre os resultados de crescimento, destacam-se os segmentos de: alimentos e bebidas (1,6%) e borracha e plástico (2,7%).

## 2. Horas pagas

O número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, em Janeiro de 2013, **decreceu 0,3%** frente ao mês imediatamente anterior (Dezembro), terceira taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação. Frente a Janeiro de 2012, o índice registrou queda de 1,4%, décima sétima taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação. No acumulado dos últimos 12 meses, houve recuo de 1,9%.

Na comparação com Janeiro de 2012, o número de horas pagas foi negativo em 11 dos 14 locais pesquisados. As principais influências negativas foram verificadas na região Nordeste (-4,0%), no Rio Grande do Sul (-4,2%), na região Norte e Centro-Oeste (-3,2%), em São Paulo (-0,8%) e em Pernambuco (-7,6%). Entre os resultados positivos, o mais expressivo foi registrado no Paraná (1,7%).

Em termos setoriais, ainda no confronto com Janeiro de 2012, houve redução do número de horas pagas em 12 dos 18 segmentos pesquisados, com destaque para os setores de vestuário (-7,8%), calçados e couro (-5,9%), outros produtos da indústria de transformação (-5,3%), madeira (-6,9%), máquinas e equipamentos (-2,9%), têxtil (-4,6%) e papel e gráfica (-2,6%).

Ainda na comparação com o mesmo mês do ano anterior, destacam-se os resultados positivos dos segmentos de: alimentos e bebidas (1,6%) e indústrias extrativas (2,5%).

### 3. Folha de pagamento real

Em Janeiro de 2013, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria **caiu 5,0%** em relação ao mês de Dezembro de 2012, segunda taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação (acumulando perda de 6,9% no período). No confronto com o mesmo mês do ano anterior (Janeiro de 2012), o valor da folha de pagamento real cresceu 0,9%. No acumulado dos últimos 12 meses, registrou crescimento de 4,1%.

Na comparação com Janeiro de 2012, registrou-se aumento da folha de pagamento real em 11 dos 14 locais pesquisados. Entre as maiores influências para o resultado positivo, destacam-se: Rio de Janeiro (7,3%), Rio Grande do Sul (4,6%), região Norte e Centro-Oeste (4,2%), região Nordeste (1,7%) e Santa Catarina (1,1%). Já São Paulo (-0,9%) e Minas Gerais (-1,6%) registraram os resultados negativos do mês.

Setorialmente, ainda na comparação com Janeiro de 2012, registrou-se aumento da folha de pagamento real em 10 dos 18 setores investigados. Destaque para os setores de alimentos e bebidas (4,9%), indústrias extrativas (5,9%), produtos químicos (6,1%), borracha e plástico (7,0%), minerais não metálicos (2,3%), máquinas e equipamentos (1,6%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (2,7%).

Por outro lado, na mesma comparação, os impactos negativos mais relevantes foram registrados no setores de vestuário (-7,1%), meios de transporte (-3,5%) e metalurgia básica (-8,5%).

O quadro a seguir sintetiza as informações detalhadas acima.

**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Brasil – Janeiro de 2013**

<b>Variáveis</b>	<b>Variação (%)</b>			
	Janeiro 13/ Dezembro 12	Janeiro 13/ Janeiro 12	Acumulado no Ano	Acumulado 12 Meses
<b>Pessoal Ocupado Assalariado</b>	0,0	-1,1	-1,1	-1,4
<b>Números de Horas Pagas</b>	-0,3	-1,4	-1,4	-1,9
<b>Folha de Pagamento Real</b>	-5,0	0,9	0,9	4,1

**Dieese/Força Sindical**  
**(Março de 2013)**